

A VISÃO DOS PROFESSORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE A MONITORIA

*Stephanie Martins Ferreira Bandeira - stephaniemartins_13@hotmail.com, Maria Karollyna do Nascimento Silva, Cicero Roberto Nascimento Saraiva, João Marcos Ferreira de Lima Silva – joamarcos@leaosampaio.edu.br

Resumo

Introdução: A figura do monitor é prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1969 (Lei nº 5692/69) e percebe-se no processo de monitoria uma das estratégias de iniciar a formação de professores, apesar disto, muitas literaturas afirmam que os docentes estão mais preocupados no auxílio que os monitores possam oferecer aos alunos regulares, no quesito teórico ou prático, em detrimento de atividades que favoreçam o preparo da função docente. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido dentro das dependências de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Juazeiro do Norte – CE. Participaram do estudo 20 professores da área da saúde. Trata-se de uma pesquisa quantitativa onde a seleção da amostra foi acidental e os instrumentos utilizados para a obtenção dos dados foram questionários aplicados aos professores. Os dados foram sujeitos à análises estatísticas e os resultados expostos na forma de gráficos. **Resultados e discussão:** Observa-se que a maioria dos professores solicita a monitoria tendo em vista a iniciação do aluno à docência e que apenas pequena parcela faz uso da monitoria como auxílio para diminuir ou acelerar suas obrigações como docente. Entretanto muitas literaturas demonstram que, apesar da importância da monitoria para formação do docente, muitos professores solicitam esta apenas para auxiliá-lo em suas atividades. **Conclusão:** Com base nos resultados, conclui-se que grande parte dos professores acredita que a monitoria é de fundamental importância para a formação docente do aluno.

Palavras-chave: Docência; monitoria; professores.

INTRODUÇÃO

A monitoria é caracterizada como atividade de apoio aos processos de ensino e de aprendizagem, oferecendo também a possibilidade de aquisição de conhecimento e preparação para a formação docente. Assim, percebe-se no processo de monitoria, estratégias de iniciar a formação de docentes durante a graduação tendo em vista a necessidade de desenvolvimento de habilidades pedagógicas na atuação do professor universitário (NASCIMENTO & BARLETTA, 2011).

Com o desenvolvimento das atividades de monitoria, o estudante tem a oportunidade de se tornar mais autônomo e capaz de se posicionar frente às situações de aprendizagem, e também o estimula a construir projetos pessoais, estabelecer e seguir metas, buscar formas para superar suas dificuldades e utilizá-las em sua prática (FRISON; MORAES, 2010).

Os conhecimentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados unem-se à carga intelectual do aluno monitor, onde mostra novos horizontes e perspectivas acadêmicas. Espera-se que as experiências vividas na monitoria sirvam para despertar vocações ou para prevenir erros futuros. O privilégio oferecido aos aprovados na monitoria torna-se de fundamental importância para a descoberta da vocação docente, evitando, assim, que no futuro, possa tornar-se um profissional descontente com a carreira escolhida (LINS et al., 2009).

A figura do monitor é prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1969 (Lei nº 5692/69). Essa lei indica que as Instituições de ensino superior devem criar as funções de monitor, no qual os alunos dos cursos de graduação devem por meio da realização de provas específicas demonstrarem capacidade de desempenho em atividades didáticas de determinada disciplina. As tarefas desenvolvidas pelos alunos monitores têm como objetivo auxiliar o professor, assim eles atuam na orientação das propostas de ensino, junto a pequenos grupos, ou realizando atividades com toda a turma (SILVA & BELO, 2012).

A prática docente tem a monitoria como auxílio para a formação do professor, pois o aluno-monitor adquire habilidades e trabalha a postura diante de determinadas situações na vida acadêmica, apesar disso, essa atividade ainda precisa ser aprimorada para atender ao objetivo de preparar acadêmicos para a vida docente (SILVA & BELO, 2012).

Estudos observaram que a maior parte dos docentes decide solicitar a monitoria para ter maior auxílio na disciplina, seja aumentando o acompanhamento aos alunos regulares nas atividades desenvolvidas, seja na operacionalização e organização do material da disciplina. Além disso, outros fatores que contribuíram para a oferta da monitoria foram: aumentar o conhecimento sobre o conteúdo da disciplina, ajudar na operacionalização da disciplina e responder à solicitação da coordenação. Pesquisas relatam que a monitoria pode ser instrumento para a preparação do monitor para futuro docente. Apesar disso, os dados afirmam que os docentes estão mais preocupados no auxílio que os monitores possam oferecer aos alunos regulares, seja no quesito teórico ou prático, em detrimento de atividades que favoreçam o preparo da função docente (NASCIMENTO & BARLETTA, 2011).

Diante disso, o objetivo desta pesquisa é realizar levantamento de dados para verificar a visão dos professores sobre a monitoria e a utilidade desta para o professor, bem como a importância da monitoria como contato inicial do monitor à docência.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido nas dependências de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Juazeiro do Norte – CE. Participaram do estudo 20 professores da área da saúde. Trata-se de pesquisa quantitativa onde a seleção da amostra foi acidental e os instrumentos

utilizados para a obtenção dos dados foram questionários aplicados aos professores. Os dados foram sujeitos à análises estatísticas e os resultados expostos na forma de gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que 50% dos professores também foram monitores durante suas graduações e que 60% destes solicitam monitoria.

As atividades que os professores consideram atribuíveis a um monitor são apresentadas na figura 1. Diante dos dados, percebe-se que a maioria dos professores atribui como atividade principal do monitor o auxílio em aulas práticas, dessa forma, é importante que os alunos monitores estejam preparados tanto para explicar como acompanhar os procedimentos a serem realizados e apenas pequena porcentagem considera que o monitor deve adiantar o conteúdo a ser ministrado, concluindo-se assim que a maior parte dos professores ministra as aulas e só depois os monitores revisam e tiram as dúvidas dos alunos.

As atividades que os professores determinam para seus monitores podem ser observadas na figura 2. Pode ser observado que a maioria dos professores estabelece que os seus monitores auxiliem nas aulas práticas e ministrem aulas de revisão, e apesar da maioria dos alunos procurar os monitores para tirarem dúvidas, esta opção foi a que obteve menor porcentagem na opinião dos professores. Nenhum dos professores entrevistados possui monitores que exerçam atividades de correção de provas e que adiantem o conteúdo a ser ministrado pelo mesmo.

Na figura 3 são observados os principais fatores que levam os professores a solicitarem monitoria. Observa-se que a maioria dos professores solicita a monitoria tendo em vista a iniciação do aluno à docência e que apenas pequena parcela utiliza a monitoria como auxílio para diminuir ou acelerar suas obrigações como docente, entretanto muitas literaturas demonstram que apesar da importância da monitoria para formação do docente, a maioria dos professores solicitam esta apenas para auxiliá-lo em suas atividades.

Os fatores que levaram 40% dos professores entrevistados a não solicitarem monitoria estão demonstrados na figura 4. Uma pequena parcela dos professores afirmam não solicitar a monitoria devido a falta de tempo para orientar/acompanhar o monitor ou porque a disciplina não precisa de suporte adicional. Devido os alunos não frequentarem as monitorias, a maioria dos professores veem isso como o fator primordial para não solicitá-la, sendo também a perca do prazo de solicitação um dos principais motivos

CONCLUSÃO

Com base nos resultados, conclui-se que a maioria dos professores acredita que a monitoria é de fundamental importância para a formação docente do aluno, assim, é imprescindível que os alunos que desejam seguir esta carreira tenham a oportunidade de participar do processo de seleção de monitoria das IES e sejam motivados a desenvolver atividades que venham a contribuir para sua iniciação à docência.

APÊNDICE

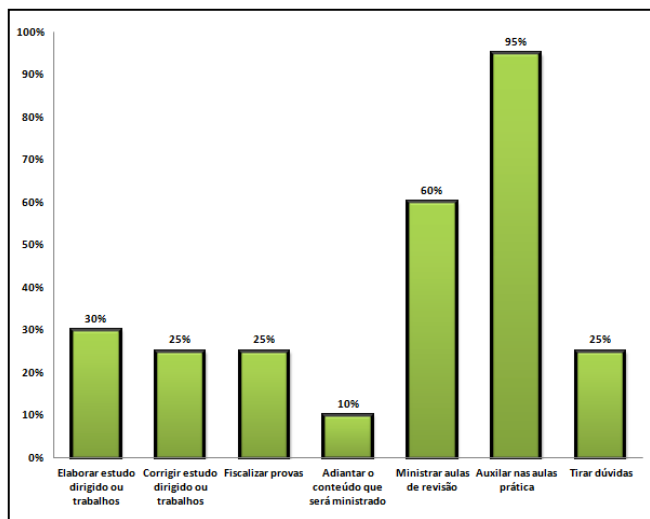


Figura 1: Atividades que os professores consideram atribuíveis a um monitor.

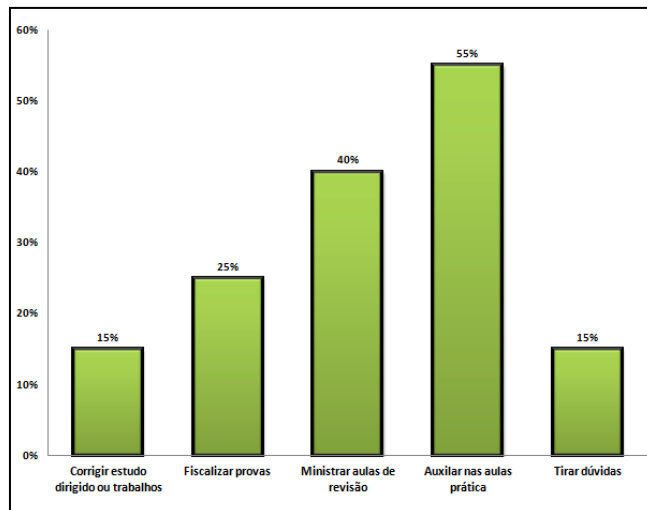


Figura 2: Atividades exercidas pelos monitores.

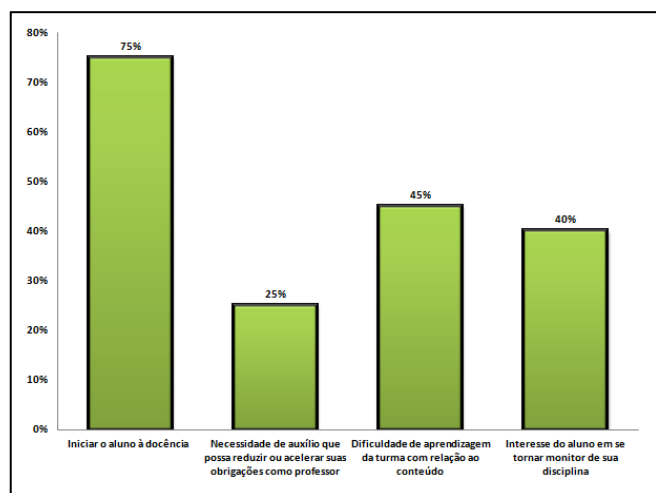


Figura 3: Fatores que levam os professores a solicitarem monitoria.

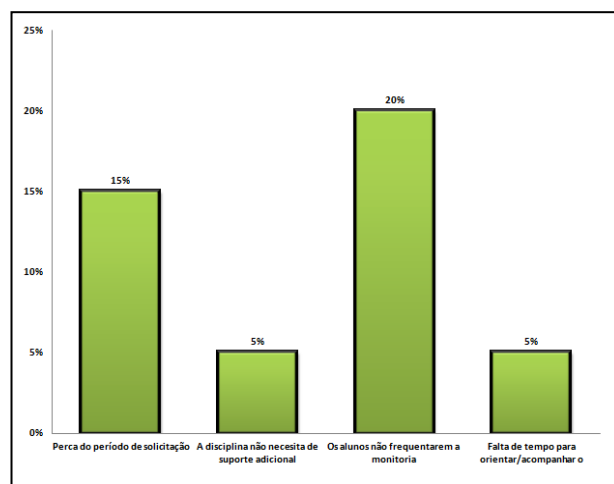


Figura 4: Fatores que levam os professores a não solicitarem monitoria.

REFERÊNCIAS

LINS, Leandro Fragoso; FERREIRA, Lucia Maia Cavalcanti; Ferraz, Lucíola Vilarim; CARVALHO, Sabrina Suellen Guerra de. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor, 2009. Disponível em <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>>, Acesso em: 10 out. de 2013.

SILVA, R. N.; BELO, M. L. M. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. *Scientia Plena*, v. 8, n. 7, 2012.

NASCIMENTO, Fabiana Balbino; BARLETTA, Janaína Bianca. O olhar do docente sobre a monitoria como instrumento de preparação para a função de professor. *REVISTA CEREUS*, n. 5, 2011.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo.; MORAES, Márcia Amaral Corrêa de. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. *Póiesis Pedagógicas*, Catalão, v. 8, n. 2, p. 144-158. 2010.